



Desafios da Gestão Escolar no Contexto de uma Pesquisa-ação na Educação Básica

Eixo 1

Profa. Dra. Anna Carolina S. Jardim - IFSP/FEUSP

Prof. Dr. Elie Ghanem - FEUSP

Profa. Dra. Áurea Juliana Bombo Trevisan - IFSP

Profa. Me. Maria Julia Mendes Nogueira - IFSP

Dra. Taluana Laiz Martins Torres - FEUSP



APRENDIZAGEM, DIVERSIDADE E EQUIDADE:
A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO



Contextualização da Pesquisa

O Instituto Federal de São Paulo – campus São Roque é Escola Polo do Programa Escolas2030 no Brasil, no qual 10 organizações educativas inovadoras realizam projetos de pesquisa-ação.

Esse Instituto Federal experimenta a Metodologia da Aprendizagem Cooperativa e Solidária nas turmas de primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e a pesquisa-ação é sobre tal experimento.

* O Programa Escolas2030 - É um **programa global de pesquisa-ação** que busca criar novos parâmetros para a avaliação da aprendizagem com base na prática da educação integral e transformadora, com vistas a garantir o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), sobre Educação de Qualidade.



Objetivo da Pesquisa

Este estudo tem o objetivo de identificar e analisar os principais desafios que as/os gestoras/es escolares enfrentam ao conduzirem um projeto de pesquisa-ação na educação básica.

Trata-se de um recorte sobre o projeto de pesquisa-ação que está sendo realizado no IFSP com o objetivo de desenvolver uma pesquisa-ação nas turmas de primeiro ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (Administração, Alimentos e Meio Ambiente) por meio da implantação de células-cooperativas em determinados componentes curriculares e verificar se e como as dimensões de aprendizagem – colaboração, empatia, criatividade, protagonismo, autoconhecimento – são desenvolvidas.



Metodologia

Nesta investigação, os procedimentos empregados envolvem:

Revisão de literatura;

Análise documental;

Observação participante (MARQUES, 2016)

Devolução de resultados às/aos participantes da pesquisa

Empregamos a análise de conteúdo (Franco, 2012) como procedimento de análise de dados aplicada aos relatórios do projeto de pesquisa-ação e às atas de reuniões semanais da equipe.



Metodologia

Participantes da Pesquisa

127 estudantes de 1º ano dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ofertados pelo IFSP – campus São Roque – Administração, Alimentos e Meio Ambiente.

29 docentes de diversas áreas do conhecimento, que ministraram aulas para as turmas de 1º ano.

6 servidoras/es técnico-administrativas/os ligadas/os ao ensino.

** A observação participante se deu no campus como um todo, embora o enfoque específico desse estudo se concentre nos participantes acima listados.*



Resultados Preliminares

Os resultados parciais mostram que para executar um projeto desse tipo é necessário montar uma equipe-base e oferecer-lhe condições de trabalho que envolvam: tempo para reuniões de planejamento e para o preparo de aulas nos moldes da metodologia escolhida; formação continuada de educadoras/es e estudantes.

Além dos desafios do projeto e da correspondente produção de dados científicos, dentro de um cronograma preestabelecido, as/os gestoras/es escolares e a equipe-base enfrentam as dificuldades e imprevistos na tomada de decisões típicas das atividades de pesquisa na área de Ciências Humanas.



Resultados Preliminares

A pesquisa-ação no IFSP envolveu a adoção de uma metodologia que pressupunha o trabalho em equipe, por meio das células-cooperativas.

O primeiro semestre do processo mostrou que educadoras/es e estudantes estão com dificuldades de relacionamento interpessoal, que se acredita terem sido agravadas pela Pandemia de Covid-19.

Outro desafio diz respeito à escolha das/os estudantes de primeiros anos como participantes da pesquisa, pois eles não se sentiam à vontade em fazer trabalhos em grupo, especialmente, quando esse grupo continha estudantes que ainda não haviam formado minimamente um vínculo de amizade e/ou desenvolvido um sentimento de pertença a uma turma.

Resultados Preliminares

Inicialmente, a inovação pedagógica empreendida aparentou ser uma fonte de insegurança e ansiedade para as/os novatas/os, que ainda não haviam se apropriado da cultura organizacional e das características dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.



Células cooperativas durante a aula de Análises microbiológicas, curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.



Resultados Preliminares

A análise das relações que constituem o processo de pesquisa-ação indica que o contexto requer das/os gestoras/es escolares:

- capacidade de mobilizar estudantes e educadoras/es em torno da compreensão dos conflitos ocasionados em processos de mudança;
- entendimento de quais são as angústias intrínsecas às práticas de inovação pedagógica; e,
- percepção sobre a riqueza do aprendizado e da sistematização das situações que contribuem para a formação integral de educandas/os e promovem a qualificação de educadoras/es.



Algumas Considerações

Os resultados preliminares, obtidos por meio de observação participante e da análise documental mostraram que, o desenvolvimento de um processo de pesquisa-ação é delicado e exige tempo.

Os dados apresentados referem-se a aproximadamente 08 meses de aplicação da inovação pedagógica. Durante esse período foi necessário significativo investimento em formação continuada para os docentes que ministram aulas para as turmas enfocadas nesse estudo. Além disso, foi necessário realizar alguns encontros de formação com os estudantes.



Algumas Considerações

As limitações da pesquisa-ação são próprias das pesquisas em ciências humanas.

- Há momentos em que os sujeitos de pesquisa não estão dispostos e/ou disponíveis para realização dos procedimentos de produção de dados necessários em cada fase prevista em cronograma.

- Pesquisas dessa natureza envolvem um amplo e profundo processo de mobilização da equipe pesquisadora e, especialmente, dos sujeitos participantes da pesquisa.



Algumas Considerações

Nesse sentido, salientamos que a escola é um espaço dinâmico e poroso, pois reflete as questões próprias da sociedade onde está inserida. A chegada de novos estudantes semestral ou anualmente nos impõem a necessidade contínua de trabalhar a equidade social de diferentes maneiras.

Por meio da pesquisa-ação é possível estabelecer um olhar mais amplo e aprofundado sobre as questões de equidade no *campus*, permitindo que educadores e educandos reflitam sobre suas práticas no contexto escolar e da vida como um todo, além de abrir novas possibilidades de investigação.



Referências

ESCOLAS 2030. **O programa**. Disponível em: <https://escolas2030.org.br/o-programa/> Acesso em novembro/2022

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. *Análise de conteúdo*. Brasília: Liberlivro, 2012.

MARQUES, Janote Pires. A observação participante nas pesquisas de campo em Educação. *Revista Educação em Foco*, ano 19, n. 28, mai.- ago./2016, p. 263-284.